

ANEXO I
DOCENTES E VAGAS POR LINHA DE PESQUISA

Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico		
Área de Concentração: Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico		
Linha de Pesquisa 1: Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico		
Docente	Vaga	Interesse de Pesquisa
Amarildo Menezes Gonzaga	2	Pesquisa sobre processos formativos para professores em instituições de ensino tecnológico, centrando-se em focos temáticos de ordem estrutural, organizacional, didática e pedagógica. Para isso, serão priorizadas as peculiaridades dos impactos e repercussões decorrentes da organização do trabalho pedagógico do professor que atua naquela modalidade de ensino.
Ana Cláudia Ribeiro de Souza	1	Pesquisa sobre a formação de docentes que atuam no ensino tecnológico, prioritariamente, correlacionando com: (i) os estudos dos principais processos de produção do conhecimento científico a partir das descontinuidades e permanências históricas, em diálogo com as principais abordagens teóricas presentes na História da Ciência; (ii) a investigação sobre as discussões a cerca de como ocorre a produção do conhecimento no Brasil, mais especificamente na Amazônia, no que tange ao desenvolvimento científico e tecnológico.
Cinara Calvi Anic Cabral	2	Investiga, dentre professores formadores que atuam em cursos de licenciatura, as impressões e o sentido atribuídos à Formação para a Educação Profissional, e como essa formação articula-se à pesquisa, considerando-a princípio formativo e pedagógico na formação docente. Para tanto, assenta-se na pesquisa qualitativa, especialmente na abordagem narrativa, configurando-se como técnica e procedimento de produção de dados, subsidiando o estudo da formação e do trabalho docente em seus mais diversos aspectos.
Davi Avelino Leal	1	Pesquisa, prioritariamente, nas seguintes áreas (i) estudo das relações entre as chamadas populações tradicionais

		(indígenas, negras e ribeirinhas) e a Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulando a formação dos professores e as demandas étnicas e (ii) as políticas de ação afirmativa no IFAM.
Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro	1	Pesquisa sobre, prioritariamente, o estado da arte da Educação Especial no Estado do Amazonas, quanto: à formação de professores, tanto generalistas quanto especialistas; à intervenção em sala de aula desses profissionais no público alvo desta modalidade de ensino; às políticas públicas estaduais para a construção de sistema educacional inclusivo.
Nilton Paulo Ponciano	1	Investiga a docência considerando as mais variadas formas de relações, para compreender como o resultado destas se constituem em prática da/na educação. Para tanto, abre-se a possibilidade de três entradas de pesquisa: i) história de vida de professores da educação profissional e tecnológica; ii) metodologia de história oral como recurso didático na educação profissional e tecnológica; iii) A prática do ofício de professor na cotidianidade da sala de aula.
Rosa Oliveira Marins Azevedo	2	Pesquisa sobre (i) formação inicial de professores de Ciências (Biologia, Química e Física) e Matemática para atuar na educação profissional técnica de nível médio; (ii) saberes de professores que atuam na educação profissional e tecnológica; (iii) ensino tecnológico como eixo para formação contínua de professores para ensinar Ciências e Matemática no Ensino Fundamental.

Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico		
Área de Concentração: Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico		
Linha de Pesquisa 2: Recursos para o Ensino Técnico e Tecnológico		
Docente	Vaga	Interesse de Pesquisa
Andréa Pereira Mendonça	2	Centram-se, prioritariamente, em três áreas: (i) investigação sobre metodologias e ferramentas que melhorem a aprendizagem e as habilidades dos estudantes para resolver problemas em diferentes áreas do

		conhecimento (p. ex., Matemática, Física, Computação e Engenharia); (ii) design de atividades educacionais que levem em conta a aprendizagem baseada em problemas, ensino híbrido e personalização do ensino; (iii) desenvolvimento do potencial de aprendizagem e autoria por meio da programação de computadores.
Iandra Maria Weirich da Silva Coelho	1	Concentram-se em (i) utilização de corpus para elaboração de material didático e investigação em ensino-aprendizagem da Língua Espanhola (língua adicional) e Língua Portuguesa (língua materna); ii) compilação e exploração de corpus de aprendizes no ensino técnico e tecnológico, visando a elaboração e aplicação de materiais didático-pedagógicos; iii) investigação de ferramentas tecnológicas relacionadas a objetos de aprendizagem, tais como: glossários (colaborativos), catálogos digitais, compilação de corpora como fonte para extração de textos, voltado a ilustração de material de ensino ou resolução de dúvidas em sala de aula.
Jean Dalmo de Oliveira Marques	2	Estudar, desenvolver e aplicar recursos pedagógicos envolvendo os processos dinâmicos ambientais que envolvem os recursos naturais amazônicos numa perspectiva do ensino técnico e tecnológico, considerando os princípios teórico-epistemológicos que caracterizam o processo investigativo do ensino e da aprendizagem. Essencialmente, as pesquisas de interesse envolvem investigações de recursos didáticos para a educação ecológica e educação em solos, tomando como base os serviços ambientais proporcionados pela floresta, a preservação do ecossistema amazônico, bem como o uso e manejo sustentável do solo e da água.
João dos Santos Cabral Neto	2	Estudos para uma mudança conceitual sobre como promover a aprendizagem do conhecimento físico envolvendo concepções alternativas para o processo de ensinar baseado na Aprendizagem Significativa.

José Anglada Rivera	1	Concentram-se em (i) desenvolver produtos e tecnologias educacionais no ensino tecnológico, com enfoque na aprendizagem por parte dos alunos; (ii) desenvolver e/ou aplicar softwares para a elaboração de experimentos reais e virtuais no ensino tecnológico que permitam uma verdadeira integração da modelagem computacional e a visualização científica na abordagem de tópicos de tecnologia; (iii) desenvolver tecnologias relacionadas com o uso do computador, conectado com diversos sensores, como um instrumento de medidas experimentais, conseguindo uma adequada articulação das distintas maneiras do discurso verbal dos instrumentos de medida, das expressões matemáticas e das representações gráficas no ensino tecnológico.
Lucilene da Silva Paes	2	Focam em (i) investigação de recursos pedagógicos com o uso de tecnologia para o ensino de Botânica; (ii) otimização de processos de ensino relacionados com as questões conceituais, estruturais, fisiológicas, ecológicas, ambientais e demais fatores bióticos e abióticos, que possam influenciar na dinâmica da flora; (iii) uso de alternativas didáticas que possam promover processos de aprendizado quanto à flora da região amazônica.

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA

BARATO, Jarbas Novelino. Educação, saber e trabalho. In: **Tecnologia Educacional e Educação Profissional**. São Paulo: Editora do SENAC. 2002.

DURÃES, Marina Nunes. Educação Técnica e Educação Tecnológica Múltiplos Significados no Contexto da Educação Profissional. **Educação & Realidade**, Rio Grande do Sul, v. 34, n. 3, p. 159-175, 2009. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/9365/6716>>.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC, 2008. p. 23-38. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf>.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. Formação docente e aprendizagem da docência: Um olhar sobre a Educação Profissional. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 2, n.1, p. 98-118, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/viewFile/122/51>>.

BLIKSTEIN, P. O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional. In: Nakahodo, S. (Ed.). **Brasileiros Globalizados**, 2011. Disponível em: <http://www.blikstein.com/paulo/documents/books/Blikstein-Brasil_pode_ser_lider_mundial_em_educacao.pdf>.

ANEXO III

CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

1. O projeto deve estar contextualizado, obrigatoriamente, na linha de pesquisa na qual o candidato se inscreveu.
2. O projeto de pesquisa deverá conter a identificação do candidato somente na capa.
3. O projeto deve ser entregue em formato digital e impresso. Quanto ao formato digital, o arquivo com o projeto, deve ter extensão .doc ou .docx e ser gravado em CD ou pen drive, e estes dispositivos de armazenamento devem ser devidamente identificados com o nome do candidato. Quanto à entrega impressa, o candidato deve imprimir o projeto em 3 (três) cópias.
4. O projeto deverá ter por base uma fundamentação teórica consistente, contendo as seguintes partes:
 - a) capa, contendo o nome do candidato, título do projeto e identificação da linha de pesquisa;
 - b) a partir da segunda página, não deve estar identificado o nome do candidato em nenhuma das páginas, e devem constar os seguintes itens: título do projeto; resumo com até 1.200 caracteres e até cinco palavras-chave; introdução, contendo o problema de pesquisa e justificativa; objetivos; fundamentação teórica; estratégia metodológica; cronograma e referências bibliográficas;
 - c) deverá conter no mínimo 4 (quatro) e no máximo 8 (oito) páginas, sem contar a capa e as referências bibliográficas; ser digitado com fonte "times new roman", tamanho 12, espaço entre linhas simples, margens 2,5 e respeitar normas da ABNT.

ANEXO IV

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

IV.I AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

Critério	Pontuação
Apresentação da redação (introdução, desenvolvimento e conclusão).	1,0
Qualidade e rigor da exposição das ideias (clareza, coerência e concisão).	3,0
Domínio da norma culta da língua (aspectos verbais, ortografia, relações de concordância e regência).	2,0
Domínio de conteúdo (domínio do tema e argumentação teórica em acordo com a bibliografia indicada).	4,0
Total	10,0

IV.II AVALIAÇÃO DO PROJETO¹

Critério	Pontuação
Definição clara dos objetivos da pesquisa com identificação do problema a ser pesquisado e resultados esperados.	3,0
Contextualização e articulação teórico-metodológica dos elementos necessários do projeto (Introdução, contendo o problema e justificativa; Referencial Teórico; Objetivos; Estratégia Metodológica; Cronograma e Referências Bibliográficas).	2,0
Viabilidade de realização do projeto no tempo previsto para o curso.	1,0
Relevância, pertinência e atualidade do Referencial Teórico.	2,0
Relevância do projeto com relação aos processos e produtos para o Ensino Tecnológico.	2,0
Total	10,0

¹Projetos que não estejam contextualizados em nenhuma das Linhas de Pesquisa do Mestrado terão nota 0,0 (zero).

IV.III AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL

Critério	Pontuação
Capacidade de expressão e argumentação a partir da arguição sobre o tema, problema e objetivos e exequibilidade do projeto.	3,0
Capacidade de expressão e argumentação a partir da arguição sobre o referencial teórico e metodológico.	3,0
Estratégias para a condução das atividades do curso e dedicação para o mestrado.	1,0
Titulação acadêmica – especialização (máximo de 1 (um) curso).	0,5
Experiência profissional – atuação na docência ou em assuntos técnicos administrativos em educação (até 5 (cinco) anos: 0,5 (meio) ponto; acima de 5 (cinco) anos: 1,0 (um) ponto).	Máximo 1,0
Artigo publicado em periódico científico ou em evento (até 1 (um) artigo, nos últimos 5 (cinco) anos)	1,0
Participação em projetos de extensão, monitoria, iniciação científica (PIBIC, PAIC, PAIC Jr., PIBID) (até 1 (uma) participação).	0,5
Total	10,0

ANEXO V**CRONOGRAMA GERAL DO PROCESSO SELETIVO**

Etapas	Período
Data da publicação	04/08/2017
Período das inscrições	11 a 25 de setembro 2017 8h às 14h
Período de solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição	até 14/09/2017
Divulgação do resultado da isenção do pagamento da taxa de inscrição	19/09/2017 a partir das 10h
Divulgação da homologação das inscrições	27/09/2017 a partir das 10h
Interposição de recursos por escrito sobre a homologação das inscrições	28/09/2017
Resultado da homologação (consideradas as interposições de recursos)	02/10/2017 a partir das 14h
I etapa: Prova escrita	05/10/2017 das 8h às 12h
Divulgação preliminar do resultado dos aprovados na I etapa	26/10/2017 a partir das 10h
Interposição de recursos	até 27/10/2017
Resultado final dos aprovados na I etapa (consideradas as interposições de recursos)	31/10/2017 a partir das 10h
II etapa: Avaliação dos projetos	01/11/2017 a 09/11/2017
Divulgação preliminar do resultado dos aprovados na II etapa	13/11/2017 a partir das 10h
Interposição de recursos	até 14/11/2017
Resultado final dos aprovados na II etapa (consideradas as interposições de recursos)	17/11/2017 a partir das 14h
III etapa: Prova oral	22 e 23/11/2017 a partir das 9h
Divulgação preliminar do resultado dos aprovados na III etapa	28/11/2017 a partir das 10h
Interposição de recursos	até 29/11/2017
Resultado final dos aprovados na III etapa (consideradas as interposições de recursos)	01/12/2017 a partir das 10h
Resultado final dos aprovados no processo seletivo	05/12/2017
Período de matrícula	01 e 02 de março de 2018 8h às 12h

ANEXO VI

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Linha de Pesquisa

() Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico

() Recursos para o Ensino Técnico e Tecnológico

1. Dados Pessoais

Nome completo em letras maiúsculas e sem abreviação.

--

Nome do pai

--

Nome da mãe

--

Data de nascimento

Sexo

Nacionalidade

	() Feminino () Masculino	
--	----------------------------	--

Natural de

UF

--	--

RG

Órgão expedidor

Data Emissão

UF

		/ /	
--	--	-----	--

CPF

--

Endereço

Número

--	--

CEP	Bairro	Município
-----	--------	-----------

Telefone Residencial	Celular	Email
----------------------	---------	-------

2. Formação Acadêmica

Graduação	Data de conclusão
-----------	-------------------

Instituição	Sigla
-------------	-------

Cidade	UF	País
--------	----	------

Pós-Graduação	Data de conclusão
---------------	-------------------

Instituição	Sigla
-------------	-------

Cidade	UF	País
--------	----	------

3. Solicitação de Recursos (candidatos com necessidades educacionais especiais)

Tipo de deficiência (Especificar)

--

Solicitação de recursos necessários para a realização da prova

--

--

4. Atividade Profissional

Instituição/Empresa

Cargo

--	--

Endereço

Número

--	--

CEP

Bairro

Município

--	--	--

Lista de documentação que deve ser apresentada no ato da inscrição

No ato da inscrição devem ser apresentados os documentos abaixo relacionados, originais e cópias, para conferência:

- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), no Banco do Brasil, Agência 3563-7, Conta Corrente nº 6010-0, Favorecido: FAEPI – Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM. CNPJ: 04.623.300/0001-88
- Formulário de inscrição preenchida corretamente, de forma legível, sem emendas e/ou rasuras (modelo padrão disponível no endereço eletrônico <http://www.ifam.edu.br/mpet>)
- 02 (duas) fotografias 3x4, idênticas e recentes;
- Projeto de Pesquisa, contendo no mínimo 04 (quatro) e no máximo 08 (nove) páginas de texto, sem contar com a capa e referências bibliográficas. O Projeto deve ser entregue em formato digital, gravado em CD ou pen drive, em arquivo com extensão doc ou .docx e em 3 (três) vias impressas, conforme critérios contidos no Anexo III deste Edital;

- e) Diploma da graduação ou declaração ou certificado de conclusão de curso de graduação;
- f) Histórico escolar do curso de graduação;
- g) Documento de identidade;
- h) CPF;
- i) Título de eleitor e do comprovante da última votação;
- j) Certificado de quitação com o Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- k) Curriculum Lattes devidamente atualizado e impresso na versão completa, ao qual deverão ser anexados os comprovantes, obedecendo ao estipulado no Item 3.2, alínea j deste Edital;
- l) Passaporte, se estrangeiro.

Manaus, AM/...../2017.

Assinatura do Candidato